

DILEMAS E OPORTUNIDADES NA CONSTRUÇÃO DE UM NEGÓCIO DE IMPACTO: caso da Cumbaru

Juliete Moraes da Cunha
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
juhmoaes_5@hotmail.com

Natallia Louyse Bergmann Salis
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
nattylouysebermann@mail.com

Ivana Aparecida Ferrer Silva
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
ivana.silva@ufmt.br

RESUMO

Mato Grosso possui safras recordes na produção e exportação de commodities que movimentam e equilibram a balança comercial nacional, porém ainda assim vive o dilema da desigualdade social. O presente artigo se caracteriza como descritivo e foi operacionalizado através de um estudo de caso da Cumbaru, uma startup de impacto socioambiental. Em um primeiro momento foram coletados dados secundários de plataformas científicas reportagens acessadas via mídia digital, posteriormente foi realizada uma entrevista com questionário semiestruturado contendo 8 questões abertas com o CEO da Cumbaru, na qual foram coletados dados primários. A Cumbaru trabalha com pequenos produtores rurais por meio de parcerias rurais com o objetivo de viabilizar o acesso a recursos financeiros e assistência técnica, visando melhorar a eficiência produtiva em áreas de pastagens degradadas, reduzir pressão sobre novas áreas de vegetação nativa e melhorar o balanço de carbono nos sistemas de produção de alimento. Apesar de ainda não poderem medir o impacto que de fato estão causando na sociedade, sabe-se que ele existe e daqui algum tempo poderão ser calculados e apresentados.

Palavras-chave: Dilemas e Oportunidades; Negócios de Impacto; Agricultura Sustentável.

1 INTRODUÇÃO

O estado de Mato Grosso apesar das safras recordes na produção de commodities e exportação que movimenta e equilibra a balança comercial nacional vive o dilema da desigualdade social. De um lado a pujança do Agronegócio, mais especificamente as commodities para exportação e por outro a necessidade de enfrentar mazelas como o desemprego, fome, analfabetismo e a destruição do ambiente. Esses desafios comprometem o acesso a oportunidades justas e vida digna a população. Como as políticas públicas não dão conta de atender a esses vazios institucionais surgem as organizações híbridas que se movem por um propósito. O estudo de caso apresenta a Cumbaru, uma startup de impacto socioambiental, que tem por objetivo propor e implementar soluções para alguns dos principais desafios socioambientais associados à produção de alimentos nos trópicos. Se declara como negócio de impacto social por promover reabilitação de pastagens degradadas ao implantar sistemas agrossilvipastoris e manejo sustentável de produtos da sociobiodiversidade, impactando positivamente a dimensão ambiental e subsidiando pequenos produtores a ampliar sua renda. A partir da trajetória da Cumbaru delimita-se o problema de investigação: que dilemas e oportunidades existem na idealização e modelagem de um NIS que valoriza os pequenos produtores?

O presente estudo é caracterizado como descritivo e foi operacionalizado através de um estudo de caso. Foram coletados dados secundários de plataformas científicas reportagens acessadas via mídia digital, como AUPA, Globo.com e Globo Rural, o próprio site da organização e o workshop “Inovação com Impacto“ apresentado pelo CEO da Cumbaru.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A Cumbaru foi criada no início de 2020 pelo biólogo Pedro Nogueira e pelo engenheiro florestal Thiago Nogueira, é uma startup com foco na pecuária sustentável. A empresa tem como propósito desenvolver parcerias com pequenos produtores a fim de viabilizar investimentos em renovação e recuperação de pastos degradados partindo da implantação de um sistema silvipastoril regenerativo com base na pecuária bovina de leite e o cumbaru, espécie que produz castanhas com valor comercial nativa do cerrado.

Segundo a ONU, o Brasil é o país que perdeu mais florestas na última década, isso ameaça às relações internacionais com a União Europeia e até com os Estados Unidos, por isso, o investimento em restauração florestal e sistemas sustentáveis de produção agrícola é necessário tanto para recuperar a economia, quanto a credibilidade do agronegócio brasileiro.

Desde 2016 o país assumiu o compromisso de fazer sua parte e restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares até 2030. Uma estratégia que poderá, segundo Nogueira (2020), “Resultar em benefícios econômicos, ambientais e sociais para o Brasil e o planeta”.

Segundo Nogueira, o principal desafio nesse processo é garantir uma destinação eficiente de recursos financeiros, públicos e privados, além do acesso inclusivo ao conhecimento técnico necessário para uma nova economia florestal. “A boa notícia é que este recurso financeiro existe e o conhecimento técnico também”, destacou. “O trabalho agora é fazer estes recursos chegarem a quem mais precisa.”

De acordo com o CEO da Cumbaru Pedro Nogueira o modelo de negócio é voltado justamente para os pequenos produtores, pois são eles que possuem maiores dificuldades em obter recursos financeiros e assistência técnica a fim de melhorar eficiência produtiva em áreas consolidadas, o que vem a reduzir a pressão sobre novas áreas de vegetação nativa.

A empresa, a princípio, possui expectativas de trabalhar com 50 a 100 hectares das primeiras áreas de pastagens degradadas fazendo a reabilitação com um planejamento de fazer 2 mil hectares em 5 anos. Além do impacto ecológico e ambiental por ser nativo do cerrado, o cumbaru também pode ser usado na alimentação do gado e ainda traz diversos benefícios ao solo, por ser uma leguminosa.

Assim, a Cumbaru oferece modelos de negócios baseados na reabilitação de pastagens degradadas por meio da implantação de sistemas agrossilvipastoris e manejo sustentável de produtos da sociobiodiversidade. Neste contexto, a Cumbaru trabalha com pequenos e médios produtores rurais por meio de parcerias rurais com o objetivo de viabilizar o acesso a recursos financeiros e assistência técnica, visando melhorar a eficiência produtiva em áreas de pastagens degradadas, reduzir pressão sobre novas áreas de vegetação nativa e melhorar o balanço de carbono nos sistemas de produção de alimento.

Nós fomos acelerados pelo Desafio Agroflorestal 2020 (Fundo Vale e Reserva Natural Vale), sendo selecionados como um dos três destaques do desafio, e pela Competição Global de Negócios Verdes (Climate Launchpad and Climate Ventures), selecionados em 3º lugar na etapa nacional da competição.

3 CONCLUSÕES

Negócios de impacto social exigem grandes esforços para solucionar os problemas da sociedade e alcançar os objetivos para que foram criados através de suas ações. O desafio começa desde que a ideia surge, em sua implementação, na busca de atores e parceiros que também estejam dispostos a ajudar e fazer parte do negócio, até seu desenvolvimento em

conseguir fazer as ações que foram propostas pela organização para ajudar a comunidade em que atua.

A organização em questão não pôde contar com a ajuda de atores locais, já que praticamente são inexistentes, por isso a maior ajuda veio de instituições de outros estados do país, que foram a base para que o negócio existisse e iniciasse seus projetos no auxílio de pequenos produtores da região na regeneração das pastagens degradadas, alimentação para o gado e outros benefícios para o solo.

Pequenos produtores não possuem acesso fácil a recursos financeiros, uma startup como a Cumbaru que visa a captação desses recursos, unindo ao conhecimento técnico que possuem surgem para tentar ajudar esses produtores que tanto precisam e causar um impacto não só social, mas também ambiental. Eles estão sabendo aproveitar as oportunidades que surgem, como o programa de aceleração que os impulsionou no início, outro que começaram a desenvolver com a Embrapa e até mesmos os que não conseguiram ser aprovados, só pelo fato de não pararem e irem em busca desses projetos, o que demonstra a vontade que possuem de crescer. Apesar de ainda não poderem medir o impacto que de fato estão causando na sociedade, sabe-se que ele existe e daqui algum tempo poderão ser calculados e apresentados.

Os NIS, devem ser reconhecidos através de suas ideias, que são sem dúvida alguma uma excelente alternativa para ajudar a sociedade em situações difíceis, porém ainda apresentam limitações relacionadas a apoio para implantação e crescimento, assim como captação de recursos financeiros tanto para se manter quanto organização e quanto seu propósito.

Como sugestão para futuras pesquisas vemos a possibilidade de se investigar e apresentar a existência e criação de outros negócios com o objetivo de impacto social além do lucro em outros setores, sendo possível que o mesmo método seja utilizado.

REFERÊNCIAS

ANPROTEC, Conferência. **Potencial do Agronegócio brasileiro ganha força com investimento em tecnologia e inovação de novos empreendimentos**. Goiás, 2018. Disponível em: <<https://conferenciaanprotec.com.br/conferencia2018/potencial-do-agronegocio-brasileiro-ganha-forca-com-investimento-em-tecnologia-e-inovacao-de-novos-empresendimentos/>>. Acesso em: 04 abr 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Ed. 70, Portugal: Lisboa, 2009.

BARKI, E.; COMINI, G. M.; RODRIGUES, J. Negócios de impacto: Um conceito em construção. **Rev. de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**. São Paulo, v.9, n.4, p. 477-504, Set./Dez. 2020.

BARKI, E. COMINI, G. M. TORRES, H. G. **Negócios de impacto socioambiental no Brasil**: como empreender, financiar e apoiar. Rio de Janeiro. FGV Editora, 2019.

BEZERRA, P. R. C. FERREIRA, J. G. Desenvolvimento Sustentável e Empreendedorismo Social: Reconhecimento dos Negócios de Impacto Social do Rio Grande do Norte. Paraná: **Congresso Internacional de Administração**, 2019.

CASTRO, C. N. Desafios da agricultura familiar: o caso da assistência técnica e extensão rural. **Boletim regional, urbano e ambiental do IPEA**. nº 12, p. 49-59, 2015.

CNA BRASIL. **PIB do Agronegócio alcança participação de 26,6% no PIB brasileiro em 2020**. Brasília: CNA Brasil, 2020. Disponível em: <<https://www.cnabrazil.org.br/boletins/pib-do-agronegocio-alcanca-participacao-de-26-6-no-pib-brasileiro-em-2020>>. Acesso em: 04 mar 2022.

COMINI, G. M. Negócios sociais e inovação social: um retrato de experiências brasileiras. São Paulo: **Biblioteca da USP**, 2016.

COSTA, Ana Alexandra Vilela Marta Rio. **AGRICULTURA SUSTENTÁVEL I: CONCEITOS**. Portugal: **UTAD**, 2010.

ESTIVAL, K. G. S. ANDRADE, J. C. P. TORQUATO, K. N. SANTOS, E. G. Negócios de impacto social na agricultura familiar: estudo de caso da Rede Povos da Mata Atlântica. Bahia: **VIII Semana de economia**, 2018.

FELICIO, M. J., LUVIZOTTO, C. K. Maria, Y. R. Reflexões Acerca do Impacto Social e Ambiental Gerado Pelo Avanço do Agronegócio Sucroalcooleiro. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental Da Alta Paulista**, 2012.

FERREIRA, D. A. Negócios Sociais: Um Modelo Empresarial para os Problemas Sociais. Fundação Educacional do Município de Assis – **Fema** – Assis, 2013.

GAUTHIER, O. KOSLOSKY, M. A. A.; SPERONI, R. M. Ecosistema de inovação - Uma revisão sistemática da literatura. **Revista Espacios**, Vol. 36, Nº 03, Pág. 13, 2015.

GRUNERT, K. G. ELLEGAARD, C. The concept of key success factors: Theory and method. In M. Baker (Ed.), *Perspectives on Marketing Management*, Vol. III. Chichester: **John Wiley & Sons Ltd**, 1993.

KAUARK, F. MAGALHÃES, F. C. MEDEIROS, C. H. Metodologia da Pesquisa : Guia Prático. – Itabuna. **Via Litterarum**, 2010.

KAWAI, F. Y. ALVES, M. P. COSTA, S. R. SOUZA, P. A. R. ZAMBRA, E. M. ANDRADE, J. R. A Extensão Rural Voltada à Agricultura Sustentável como Alternativa de Combate à Pobreza em Assentamentos Rurais no Município de Rosário Oeste-MT, Brasil. **Revista Espacios**. Vol. 37 (Nº 01) Ano 2016. Pág. 18.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 04 mar 2022.

PIRES, L. L. SANTOS, L. M. L. MOSTAGI, N. C. **Negócios Sociais em Foco**: O caso da Yunus Social Business. Desenvolvimento em Questão, Rio Grande do Sul: 2019.

RAMOS, J. S. **Ambiente institucional e sua influência no desenvolvimento da agricultura familiar:** uma análise a partir do município de Cáceres-MT. Mato Grosso, UFMT: 2020.

REIS, J. C. KAMOI, M. Y. T. MICHETTI, M. WRUCK, F. J. RODRIGUES, S. F. Sistema de integração lavoura-pecuária-floresta como estratégia de desenvolvimento sustentável no estado de Mato Grosso. **Biblioteca de la CEPAL**, 2020.

SCHERER, P. C. Entendendo os negócios com impacto social: análise dos elementos constituintes do modelo de negócio. Tese Mestrado em Administração e Negócios - PUCRS. Porto Alegre, 2014.

SCHUMACHER, E. F. **O negócio é ser pequeno:** um estudo de economia que leva em conta as pessoas. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

SILVA, P. V. JORGE, T. A. **Análise de conteúdo por meio de nuvem de palavras de postagens em comunidades virtuais:** novas perspectivas e resultados preliminares. Lisboa, Portugal: CIAIQ, 2019.

YUNUS, M. **Criando um negócio social:** como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.